

## Congresso de Meio Ambiente

O Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais e Cooperativos nasceu na bela cidade de Vitória, capital do Espírito Santo, no dia Internacional da Mulher, formando um tripé de sucesso com o objetivo em seu tema de criação: Nasce uma filosofia para o amanhã!

A idéia central do IBPEAC foi e continua sendo a integração e a interação entre as áreas ambientais e cooperativas, objetivando a excelência na criatividade e execução de seus ideais e princípios norteados pela ética e profissionalismo.

Estando presente em praticamente todas as regiões brasileiras, atua com a determinação de ter a responsabilidade e a participação efetiva nas ações da sociedade como instrumento positivo e concreto, transparente e verdadeiro, em conjunto com o social em sua maior tangibilidade, unificados na conectividade do mundo atual.

Por essa idéia e ação foi realizado em Vitória, no período de 16 a 18 de junho de 2010, o seu I Congresso.

No ano em que foi destinado à Biodiversidade e preparando-se para o ano do Cooperativismo (2012), definido pela ONU – Organização das Nações Unidas, o IBPEAC em parceria com a Braga Advogados Associados veio, por meio desse evento, motivar a sociedade e influenciar os pensamentos e ações, já que vivenciamos a passagem de um novo milênio, que opera como um delimitador simbólico, um ponto de passagem e transição entre dois tempos e suscetível a impasses e buscas durante esta travessia.

Em um Congresso único, inovador e visionário, reuniram-se por três dias os mais renomados e conceituados pensadores e estudiosos brasileiros do direito ambiental e cooperativo, com a participação de advogados e da sociedade civil organizada no geral,

debatendo temas que vão do artigo 225 da Carta Magna até as novas fontes de energias, passando-se pela questão da biodiversidade e sustentabilidade, do novo direito ambiental e cooperativo, até a fusão entre esses ramos, criando-se a Tese "As Cooperativas Ambientais", proporcionando uma oportunidade de crescimento e interação das diversas tendências e energias circulantes.

O evento teve a sensibilidade de proporcionar aos seus participantes um contato direto com a regionalidade, as suas questões históricas, patrimoniais e culturais, ao apresentar a Banda de Congo de Goia-beiras Velha, em momento de magia e dança, contagiando e contando as histórias de um povo, em consonância com as esculturas ambientais do artista Irineu, além do lançamento de obras literárias dos respeitados autores Dr. Paulo Afonso Leme Machado e Dr. Toshio Mukai, precursores do Direito Ambiental Brasileiro, e do Livro "Os Mecanismos Legais de Desenvolvimento Sustentável", coletânea de vários autores.

O Congresso marca sua história no cenário capixaba, nacional e internacional, sendo lançada a semente fértil para que possamos acreditar que há um futuro para o nosso planeta, através da informação, da educação e da conscientização, no intuito do seu principal objetivo: Nasce uma filosofia para o amanhã. Uma vida. Um futuro.

